

Escola: _____

Data: _____ Turma: _____

SOESCOLA.COM

Aluno: _____

Leia o texto:

O presente do pastorzinho



Lucas era um pastorzinho. Ele morava em Belém. Todos gostavam dele, pois vivia contente. Sabia tocar flauta e cuidava muito bem das ovelhinhas.

Lucas acreditava na vinda de Jesus para ensinar o amor às pessoas.

Na noite do nascimento de Jesus, ele voltava para sua casa com suas ovelhas. De repente, viu uma grande estrela brilhando. Ela brilhava em cima de uma gruta. O pastorzinho entrou ali. Havia uma criança na manjedoura. Maria e José olhavam o menino com carinho. O pastorzinho ajoelhou-se e disse baixinho:

_ Queria dar-lhe um presente, mas nem mesmo estes carneirinhos são meus.

O menino olhou para Lucas. Então o pastorzinho sentiu uma grande alegria no coração. Pegou sua flauta e tocou. Jesus sorriu feliz. Na mesma hora, toda a gruta ficou cheia de luz. O pastorzinho escutou vozes suaves cantando:

“O Salvador nasceu”!

“Paz na Terra aos homens de boa vontade”.

Lucina Passos

Escola: _____

Data: _____ Turma: _____

SOESCOLA.COM

Aluno: _____

Texto: O VERDADEIRO BRILHO DO NATAL

Dona Bolinha nasceu na fábrica que vendia brilhos para o Natal.

Bolinha era amarela, redondinha, de vidro e com um ponto bem formado, que se dizia ser seu umbigo.

Como todo enfeite, foi colocada numa caixa de papelão, junto com outras bolinhas, e sacolejou por um caminho muito longe (de caminhão), até chegar à loja, onde ficou na vitrina enfeitando uma árvore de plástico branco.

Por lá ficou algum tempo, até que a levaram para enfeitar outra árvore. Desta vez era um pinheiro verde, que começava no chão e chegava quase no forro da casa.

Muito conversadeira, Dona Bolinha fez amizade com todos os enfeites que já estavam por lá. Conversou com o Papai Noel de plástico e encantado ouviu histórias lá do céu, contadas pelos anjos cor de alface.

Foi quase no dia de Natal que a gata, espreguiçando perto da árvore, com seu rabo irresponsável jogou Bolinha no chão.

E ela se fez em mil cacos que ficaram chorando brilho no tapete.

A dona da casa rapidamente fez um montinho de Bolinha e jogou tudo no latão de lixo.

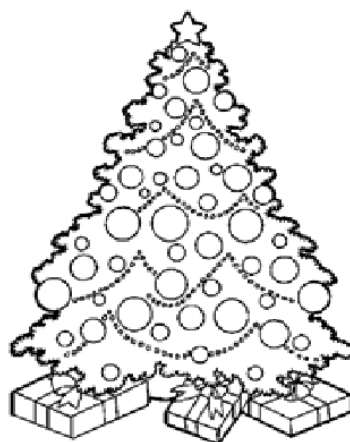
Os cacos dourados fizeram brilhar uma lata de cerveja e a lata ficou contente por brilhar. Um resto de enfeite também ganhou vida nova com o caco de Bolinha. E até um laço de fitas, esquecido, se sentiu importante, novamente, por estar brilhando.

E foi ali que Dona Bolinha passou o Natal.

Alegre, porque ainda era brilho.

Mais alegre, porque enfeitava um lado esquecido da vida.

E toda alegre, porque Bolinha trazia o brilho do Natal, bem dentro do seu coração.



Escola: _____

Data: _____ Turma: _____

SOESCOLA.COM

Aluno: _____

Texto: **A árvore de Beto**

O Beto tinha muita vontade de ter uma árvore de Natal. Era o sonho dele. Uma árvore grande, como o da casa do Caloca. Mas o pai de Beto não podia comprar.

Todo ano ele prometia, mas todo ano acontecia alguma coisa e ele nunca podia dar a árvore para Beto.

Um dia, o Beto teve uma ideia.

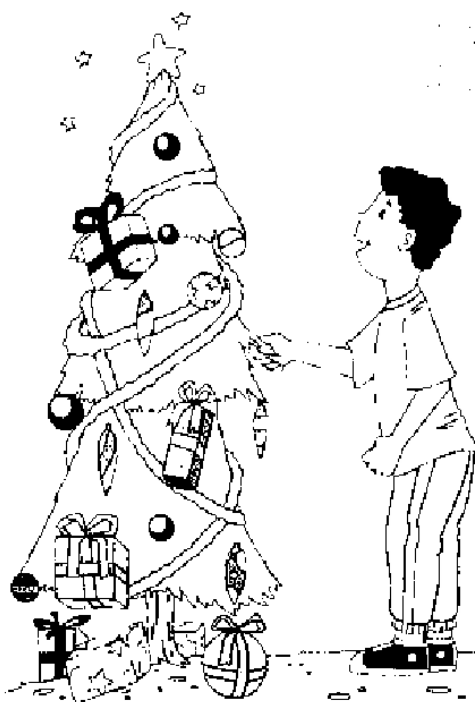
Lá na nossa rua tem um terreno vazio, um terreno baldio. O Beto resolveu plantar uma árvore lá e esperar até que ela crescesse.

Limpou um pedaço do terreno... Arranjou um pouco de adubo com Seu Alexandre, o jardineiro...

Comprou uma muda pequenininha de pinheiro... E plantou no terreno.

Todos os dias, o Beto regava a mudinha dele. Revolveu a terra em volta, tirava os galhinhos secos. Vigava para não subir formiga. Cuidava da plantinha como se fosse uma gatinha. E a plantinha foi crescendo, forte e bonita.

Eu não sei quanto tempo o Beto cuidou daquela planta. Foi muito tempo... Até que a árvore do Beto ficou grande, cheia de galhos, uma beleza! Prontinha para virar árvore de Natal.



Ruth Rocha

Escola: _____

Data: _____ Turma: _____

SOESCOLA.COM

Aluno: _____

Véspera de Natal

Nas vésperas de Natal, Romeu e sua mãe saíram para fazer compras. Numa das lojas, encontraram um Papai Noel. Romeu, sem perder tempo, correu até ele, sentou no seu colo e cochichou-lhe o que queria ganhar.

A mãe do Romeu quis saber o que ele tinha cochichado, mas ele não quis contar. Eles andaram, andaram, andaram. Olharam, não compraram. Estava tudo caro !

Aí, entraram numa loja que também tinha um homem de roupa vermelha e barbas brancas. O Romeu ficou olhando espantado, achando que o Papai Noel tinha saído correndo da outra loja e vindo para esta. Mas aí olhou bem e percebeu que este era um pouco mais magro e tinha a barba mais comprida. Então quis fazer tudo de novo. Esperou na fila, sentou no colo e cochichou, pensando: - se aquele outro esquecer o que eu pedi, este lembra!

Eles andaram mais um pouco e a mãe de Romeu já queria voltar para casa. Mas ele viu outro Papai Noel em outra loja. Então ele teve uma ideia. Pediu para a mãe escrever em vários papezinhos a lista de presentes que ele queria. E deu uma para este papai Noel. Para outro, que estava numa esquina. E para todos os outros que eles encontraram pelo caminho.

A mãe tentou explicar para o menino por que tinha tantos senhores de roupa vermelha e barbas brancas pela cidade. Mas ele foi logo dizendo: - Eu já sei. É porque tem tanta criança no mundo, que um só não ia conseguir entregar todos os presentes !

Flávio de Souza



Escola: _____
Data: _____ Turma: _____ EducacaoeTransformacao.com.br
Aluno: _____

A MAIS BELA HISTÓRIA



José e Maria fecharam sua casinha em Nazaré e partiram para Belém. Eles iam cumprir uma ordem do imperador. A ordem era esta:

— O imperador quer fazer uma lista de todas as pessoas que ele governa.

Para isso, cada pessoa deve ir à cidade onde nasceu para dar seu nome.

Maria e José andaram muito. Quando chegaram a Belém, não acharam lugar nas hospedarias. Então, Maria e José saíram ao campo à procura do lugar, onde os animais se escondiam das tempestades ou do frio da noite. Lá, acharam uma gruta, onde um boi e um burrinho dormiam. Jesus nasceu ali, à meia-noite. Maria enrolou-o em paninhos. José fez uma caminha de capim, na manjedoura dos animais. Depois, Maria e José ajoelharam-se e adoraram Jesus. Eles sabiam que Jesus era o menino-Deus!

Na mesma hora, apareceram anjos que voavam e cantavam pelo campo e ao redor da gruta. Uma grande estrela brilhou no céu. A noite ficou de repente clara, clara como o dia.

Os pastores que vigiavam suas ovelhas ficaram assustados e perguntavam uns aos outros:

— Que foi que aconteceu?

Mas um anjo lhes disse:

— Não tenham medo. Eu venho anunciar a vocês que Jesus nasceu. É pobrezinho, está enrolado em paninhos e deitado numa manjedoura.

Então, os pastores pegaram uns cordeirinhos, os mais bonitinhos, e foram à procura de Jesus.

Eles chegaram à gruta e espiaram lá dentro. Eles viram Jesus enrolado em paninhos e deitado na manjedoura, como o anjo lhes contara. Então entraram na gruta, ajoelharam-se e adoraram a Jesus.

Cada um deixou seu cordeirinho de presente para Jesus.

Escola: _____

Data: _____ Turma: _____

SOESCOLA.COM

Aluno: _____

Um Natal bem diferente

Erika Radespiel – 10 anos

Chegou dezembro, as lojas estão repletas de presentes. As propagandas invadem as casas:

— É Natal, vamos comprar?!

Raysa, Wilhelm, Viviana e Érika estão preocupados em arrumar a árvore com bolas coloridas, laços, um anjo bem lindo no alto e muitas caixas enfeitadas no pé da árvore.

Eles prepararam também as guirlandas para enfeitar as portas.

À noite, Raysa sonha com o Papai Noel chegando montado em um cavalo. Ele chega bem perto da janela de seu quarto e encontra os sapatinhos cheios de fubá na janela. O cavalo come feliz. Papai Noel deixa um belo ursinho para ela.

Érika já não pensa em ursinhos, com 10 anos, só pensa em ganhar um par de patins e todo equipamento de segurança. À noite sonha...

Viviana adora bonecas loiras, cabelos cacheados e compridos. Sonha em ter uma coleção delas.

Wilhelm já é um rapazinho com 13 anos. Não acredita mais em Papai Noel e quer ele mesmo, comprar seu presente: uma bicicleta bem transada!

É véspera de Natal, a casa está linda. A ceia foi preparada com muito carinho.

À meia-noite todos oram e agradecem a Deus por mais um ano juntos.

Mamãe explica que o maior presente é a saúde, a felicidade e a paz.

Mamãe fala sobre as crianças abandonadas que sonham com um Natal diferente. Sonham em ter um teto para se abrigar, uma família, alimento.

As crianças ficam pensativas porque sabem que poucas crianças têm o mesmo privilégio que elas.

Érika dá uma idéia, toma uma decisão:

— Amanhã, vamos ao orfanato levar brinquedos, balas e roupas para as crianças!

Todos concordam em doar alguma coisa.

Enchem as caixas e vão dormir ansiosas esperando o dia chegar.

No dia seguinte, vão ao orfanato São José.

Foram recebidos com grande alegria por todos e puderam fazer daquele Natal, um Natal bem diferente para as crianças do orfanato.



Escola: _____

Data: _____ Turma: _____

SOESCOLA.COM

Aluno: _____



Era uma vez um menino chamado Nicolau. Os pais de Nicolau eram muito ricos e compravam para ele bonitos presentes. O tempo foi passando... Nicolau cresceu, estudou e se tornou homem. Seus pais ficaram velhinhos e, um dia, morreram. Toda a fortuna da família, a casa, o dinheiro e as fazendas ficaram para Nicolau.

De noite, quando voltava do trabalho, Nicolau reparava nas casas da rua e nas conversas das pessoas. Ele percebeu, então, que muita gente passava aperto e precisava de ajuda. Foi aí que ele decidiu ajudar a todos que pudesse. De noite, Nicolau ia até a casa das pessoas pobres, se escondia entre as árvores e jogava dinheiro pelas janelas. Para as crianças, Nicolau jogava brinquedo, porque ele gostava muito das crianças e nunca se esquecia delas.

Quando Nicolau morreu, ele foi para o céu e encontrou Jesus. Lá no céu, Jesus disse para Nicolau:

- Gostei muito do que você fez pelos pobres e pelas crianças. Aliás, tenho uma ideia: que tal você continuar levando presentes para todas as crianças do mundo?

Nicolau achou ótima a ideia, mas não entendeu como poderia fazer isso. Então, Jesus explicou:

Uma vez por ano, no dia do meu aniversário, você pega o trenó aqui do céu, com as renas encantadas, e percorre toda a terra deixando presentes para as crianças.

- Puxa, que legal!

- Só tem uma coisa – disse Jesus – a partir de agora você não vai mais se chamar Nicolau. Você vai ser o pai encantado de todas as crianças do mundo e por isso vai se chamar Papai Noel.

Nicolau aceitou a proposta de Jesus e todo ano, na véspera do Natal, ele pega o trenó encantado lá no céu e vem para a terra dar presentes para as criancinhas.